

Dia das Crianças movimentará R\$ 78 milhões no Grande ABC

Valor representa queda real de 7,5% considerando a inflação oficial; ticket médio deste ano retraiu de R\$ 109 em 2021 para R\$ 101,75

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o Diário
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Seja com brinquedos, roupas ou eletrônicos, a expectativa é que o Dia das Crianças movimente R\$ 78 milhões no Grande ABC. O valor indicado pela PIC (Pesquisa de Intenção de Compras) da Umesp (Universidade Metodista de São Paulo) demonstra estabilidade na comparação nominal com o ano passado. Considerando a inflação oficial, o resultado apresenta desempenho negativo, com retração de 7,5% frente a 2021.

O consumidor da região pretende gastar, em média, R\$ 101,75, o que indica queda de 14% na comparação anual (no último ano, o ticket calculado foi de R\$ 109). Em relação às comemorações do dia, que envolvem também despesas com passeios, os entrevistados do levantamento se dispõem a desembolsar R\$ 208,50. Em 2021, eram R\$ 206. Mesmo assim, considerando a inflação, a di-



ESTÁ CHEGANDO. Apesar de ser uma data com um bom movimento para o comércio, movimentação do setor será um pouco menor

minuição é de 7%. De acordo com Sandro Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico da Umesp, o estudo é baseado no cálculo de

quantas famílias da região se mostraram dispostas a presentear e o gasto médio planejado por elas. "Do ponto de vista nominal, a expectativa ficou muito se-

melhante com o ano passado, mas a inflação pesou nas compras de brinquedos e vestuários, que são os segmentos alvos nesta data." Para ele, Eletrôni-

cos também será um dos setores impulsionados pelas comemorações.

As vendas por conta do 12 de outubro ficarão atrás apenas do Natal e do

Dia das Mães, acumulando lucros maiores que o Dia dos Namorados e Dia dos Pais, por exemplo.

A vendedora Leticia Silva, de 37 anos, vai comprar presentes para os dois filhos e lembrancinhas para os nove afilhados. "Meu marido já comprou algumas massinhas que a Valentina, de 5 anos, gosta, mas ela também quer uma boneca. Para o mais novo, que tem 1 ano e nove meses, estamos fazendo uma coleção de heróis e carrinhos. Os preços estão cada vez mais elevados. A alternativa é pesquisar muito", relata a moradora do Bairro dos Casa, em São Bernardo.

Maskio indica que há algumas estratégias para economizar durante as comemorações. "Vimos uma ascensão no cartão-presente. A pessoa pode estipular um valor sem errar na compra. Outra saída é o presente em dinheiro. Essa opção, geralmente, é escolhida quando há maior intimidade com aquele que será presenteado", pontua.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5